

**Summario do presente numero**

- 1. O presente numero d'A Estação compõe-se do seguinte:
- 1.ª UMA CAPA contendo informações uteis e precisissimas que a assignante ou compradora deve sempre exigir de nosse depositarios e agentes.
- 2.ª Texto contendo 8 paginas e m figurinos e ornamentos.
- 3.ª Uma folha de moldes riscados tamanho natural.
- 4.ª Uma gravura colorida.
- 5.ª Terceiro fasciculo do "Tratado de trabalhos de a. u. l. a."
- 6.ª Supplemento litterario illustrado com 4 paginas.

**Grande e importante concurso musical**

Seguindo a lista o programma que serve de norma aos editores e proprietarios d'A Estação, temos a subida honra de participar á; nessas Exmas. assignan-

tes e leitoras que não recuando deante de nenhum sacrificio, resolve nos offerecer lhas uma composição musical, premiada em c. n. curso, que acompanhará o numero 17 d'A Estação, a publicar-se no dia 15 de Setembro proximo futuro.

Fica portanto aberto nesta data um concurso para a escolha de uma Scholisch para piano.

**1.º premio**

Um objecto artistico, com dedicateria especial d'A Estação a autora cuja musica será premiada em primeiro lugar. O retrato da autora premiada será estampado no frontespicio da musica.

**2.º premio**

Uma assignatura de um anno do jornal A Estação a autora cuja composição sera classificada em segundo lugar.

O concurso será encerrado no dia 30 de Agosto de 1902, ás 6 horas da tarde.

**Condições**

As condições exigidas para o concurso são ts seguintes:

1.ª Só ás senhoras brasileiras poderão figurar no concurso, exclusivamente reservado ás compositoras e amadoras nacionaes.

2.ª A Scholisch será de meia difficuldade, para que assim esteja bem ao alcance das amadoras.

3.ª Deve ser original.

4.ª Será copiada por pessoa que não seja a autora e o original assignado com um pseudonymo.

5.ª Deverá vir acompanhada de um envelope fechado subscripto com o mesmo pseudonymo e que conterá um cartão com o nome e a residencia da autora.

6.ª O veredictum dos juizes será publicado em todos os jornaes diari s d'esta Capital.

7.ª A composição premiada em primeiro lugar ficará sendo propriedade exclusiva da firma A. Lavignasse Filho & C.

8.ª A escolha do jury será feita á ultima hora e os nomes dos respectivos membros só serão publicados depois do concurso.

Os proprietarios editores d'A Estação :

**A. LAVIGNASSE FILHO & C.**

**VINHO DE CHASSAINO**  
BI-DIGESTIVO  
Recetado ha 30 annos  
CONTRA AS AFFECTOES DAS VIAS DIGESTIVAS  
Paris, Avenue Victoria n.º 6.



A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é o mais saboroso e o mais recomendado alimento para crianças desde a idade de 6 a 7 mezes, principalmente quando começam a ser desmamadas e no periodo de crescimento. Facilita a digestão e concorre para boa formação dos ossos.  
PARIZ, AVENUE VICTORIA N.º 6 E NAS PHARMACIAS

**PRISAÓ DE VENTRE**  
é a melhor e mais verdadeira  
**Pó Laxativo de Vichy**  
do Dr. SOULIGOUX  
a cada cento, arranjado para preparar, fãcil de preparar  
O vidro de cerca de 25 doses. 1.25 Fr. 1902.

Fazendas, Modas  
**Armarinho**  
Recebe por todos os vapores, artigos de novidades parisienses.  
**A LA PARISIENNE**  
adopta o systema de vender por preços modicos para vender muito.  
R. Gonçalves Dias, 29  
J. BERNARDES

**Pastilhas e Xarope de Nafé**  
DELANGRENIER  
excellentes peitoraes contra  
**TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE**  
As Pastilhas de Nafé são verdadeiros confeitos peitoraes de um gosto delicioso. Acalmam as irritações da garganta e do peito.  
O Xarope de Nafé, misturado com uma infusão ou com leite quente, forma uma tisanas muito calmante e muito agradável.  
Esses peitoraes não contém substancia toxica e podem ser administrados com toda a segurança ás CRIANÇAS e muito particularmente contra a COQUELUÇHE.  
Esgrir a marca verdadeira: Delangrenier-Paris  
São encontrados em todas as Pharmacias

SUAVIDADE - FRAGRANCIA - DELICADEZA  
NOVO PERFUME  
**LE TREFFLE**  
Incarnat  
CAUTELA COM AS IMITACOES  
**II. PIVER**  
PARIS  
Illustration of a perfume bottle.

**VICHY-ÉTAT**  
**VICHY-HOPITAL**  
Molestias do Estomago e do Intestino.  
**VICHY GRANDE-GRILLE**  
Molestias do Fígado e do Apparelho biliar.  
**VICHY-CELESTINS**  
Molestias dos Rins e da Bexiga, Gottas, Diabetes.  
AO RECEITAR ESPECIFIQUEM BEM O NOME  
**PASTILLES VICHY-ÉTAT**  
**COMPRIMES VICHY-ÉTAT**

**CRÈME SIMON**  
PARA conservar ou dar ao rosto  
**FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.**  
Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosfera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o CRÈME SIMON.  
Os PÓS de Arroz SIMON e o SABONETE Crème Simon, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha um homem que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.  
MÉDAILLE D'OR, PARIS 1900  
J. SIMON, 22, rue du Faubourg PARIS 10.  
PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Cabellereiros.  
Desconfiar das Imitações.

## Balladas Romanticas

## Branca

Vite pequena; las rezando  
 Para a primeira communhão:  
 Toda de branco murmurando,  
 Na frente o veo, rosas na mão,  
 Não las só: grande era o bando...  
 Mas entre todas te escolhi:  
 Min'alma foi-te acompanhando  
 A vez primeira em que te vi.  
 Tão branca e moça! o olhar tão brando  
 Tão innocente o coração!  
 Toda de branco, fulgurando,  
 Mulher em flor! flor em botão!  
 Inda ao lebral-o, a maquia abrando,  
 Esqueço o mal que vem de ti  
 E, o meu rancor estrangulando  
 Mendigo o dia em que te vi!  
 Rosas na mão, brancas... E, quando  
 Te vi passar, branca visão,  
 Vi com espanto, palpitando  
 Dentro de mim, esta paixão...  
 O coração puz a teu mando...  
 E, porque e cravo me rendi,  
 Ando gemendo, aos gritos ando,  
 — Porque te arnei! porque te vi!  
 Depois fugiste... E, inda te amando,  
 Nem te odiei, nem te esqueci:  
 — Toda de branco... las rezando...  
 Maldito o dia em que te vi!

OLAVO BILAC.

## O VINHO E A SAUDE

Diversos jornaes da Europa publicaram uma especie de inquerito relativo á influencia do vinho sobre a saude, sendo os resultados discordantes.

E assim acontecerá sempre que se fôr á husca de opiniões vagas, de razões mais de sentimento do que de experiencias precisas, e de apreciações em que o gosto especial de cada um dá o seu julgamento scientifico...



mentado da vinha para inflingir o alcoolismo aos seus infelizes consumidores.

O alcool ethilico que se encontra no vinho natural é muito menos toxico do que os outros alcools superiores. Innumeraes experiencias o demonstram. Ora, nos paizes em que o uso do vinho está muito espalhado, isto é, nos paizes viticolos com some-se pouco alcool.

Dá-se o contrario na Bretanha, na Normandia, nos Paizinhos, onde a uva não amadurece. São regiões onde existe furiosamente o alcoolismo, precisamente por que nessas regiões se consome pouco vinho, que é substituído pela aguardente.

Absolve-se mais facilmente uma grande quantidade de alcool (e alcool de má qualidade) bebendo-se aguardente do que bebendo vinho.

Dahi a predominancia do alcoolismo nos paizes não viticolos. O facto é evidente, não duvidoso, e a explicação torna-se tão simples quanto racional.

Póde-se concluir dahi que o vinho seja favoravel á saude? Seria francamente absurdo.

Póde-se inferir que o uso do vinho é menos perigoso do que o uso da aguardente.

Eis tudo. Supponhamos que haja em certos paizes um grande consumo de morphina, que diminua de alguma forma o consumo do alcool e inversamente, poder-se-ia por isso concluir que é o alcool salutar porque impede o intoxicamento pela morphina.

Certamente que sim. Poderia-se considerar o uso do vinho como excellente, logo que se apresentasse a dolorosa necessidade de se tomar vinho ou alcool.

Quando dizemos que o vinho é prejudicial, não devemos dahi concluir que se o deva distillar em aguardente para ser ministrado sob forma aos operarios, rusticos, etc.

O alcool da aguardente é funesto: é evidente, mas isso não prova de maneira alguma que o vinho seja favoravel á saude. E' uma falta de logica verdadeiramente singular...

Seria desnecessario discutir a questão das vantagens e dos inconvenientes do vinho.

Era preciso um longo estudo ainda que simples, devendo-se observar: 1º que a mistura do vinho com os alimentos diminua constantemente o appetite e por consequencia altera mais ou menos a saude; 2º que o alcool é certamente um veneno, mesmo em dose pequena, e que é logicamente e physiologicamente uma extranha aberração tomar um alimento que con-



A Cathedral de Berna.

é isso incontestavel. O velho adagio *Naturam sequere*, conservou toda a sua força. Mas não se fica condemnado á morte quando se toma por dia um meio litro de vinho não falsificado.

Passa-se um pouco menos bem, diminuindo o appetite; a digestão é mais laboriosa; mas, afinal, tambem não se morre.

## Chapelinho Vermelho

PARA CRIANÇAS

Era uma vez uma aldeasinha linda como os amores: sua mãe era douda por ella, e a avó mais ainda.

A boa mulher deu-lhe de presente um chapelinho, que lhe ficava tão bem que lhe pusera o nome de Chapelinho vermelho.

Um dia, sua mãe fez alguns holos e disse-lhe: Vai saber com o está tua avó. Ouvi dizer que ella estava doente; leva-lhe um bolo e este potesinho de manteiga.

Chapelinho vermelho poz-se logo a caminho de casa de sua avó que morava adiante, noutra aldeia.

Ao passar por um bosque encontrou o compadre lobo que teve gana de a comer, mas não se atreveu, arreando-se de alguns leñeiros que derrubavam arvores na matta. Perguntando-lhe elle onde ia, a cidadinha, que não sabia quantos perigosos presta attentione a um lebo, respondeu: Vou ver miha avó e levar-lhe um bolo e um pote de manteiga que miha mãe lhe manda.

Mora muito longe sua avó? perguntou-lhe o velhaco. — Oh! sim, respondeu a menina, é acólá, além d'aquelle moicho que você ve ao longe, na primeira casa da aldeia.

— Ora hem disse elle, tambem eu tenho muito gosto em conhecel-a; vou por este caminho, você seguirá aquelle, a ver quem chegara primeiro.



A Platforma da Cathodal do Berna.

Diz a *Revista Scientificá*, que não pretende tratar desta questão *ex-professo*, sinão apenas dar a sua opinião, sobre um ponto, visto ter sido esta opinião desnaturada por certos jornalistas, evidentemente favoraveis ao commercio dos vinhos e dos alcools.

Estabeleceram toda a sorte de contradicções, porque a *Revista* declarou ser o vinho prejudicial á saude, etc.

Ora, dizer que o vinho prejudica a saude, não se quer dizer com isso que o seu uso arraste ao alcoolismo.

Quasi sempre o alcoolismo é o resultado do consumo do alcool; a aguardente, a cidra, os *shnaps*, os *hirsches*, e outras innumeraes bebidas alcoolicas, que não derivam da fermentação da uva, são mais efficazes do que o succo fer-



Y

OSCAR D'ALVA

(REIS CARVALHO)

SENHORA

Peça em 5 actos extractada de collaboração com Marinho Aranha, do romance de mesmo nome, de José de Alencar.

Representada pela primeira vez no theatro São Luiz de Maranhão, em 26 de Março de 1896 e no Elite Club do Rio de Janeiro em 17 de Maio e 30 de Junho de 1899.

PERSONAGENS:

- |                           |                          |
|---------------------------|--------------------------|
| Aurelia Camargo Senhora   | Luiza Leonardo.          |
| Fernando Seixas.....      | Moreira de Vasconcellos. |
| Lemos, tutor de Aurelia.. | Pereira.                 |
| Alfredo.                  | Silva.                   |
| Arthur. amigos de Seixas  | Dutra.                   |
| Barbosa                   | Azevedo.                 |
| Augusto                   | Ahos.                    |
| Jorge. frequentadores da  | Dias.                    |
| Carlos. casa de Aurelia   | Dutra.                   |
| Mario.                    | Borges.                  |
| Um tabellião.....         | Amorim.                  |
| Um criado.....            | Olive.                   |
| D. Firmina, mãe adoptiva  | Julia Gilbert.           |
| de Aurelia.....           | Maria Borges.            |
| Mariquinhas, irmãs de     | Lucia Fernandes.         |
| Nicota..... Fernando      | Maria Borges.            |
| Adalgisa..... amigas de   | Lucia Fernandes.         |
| Julleta..... Aurelia      | Feliciana.               |
| Luiza Soares              | N. N.                    |
| Convidados.....           | N. N.                    |

Ação — Rio de Janeiro — Época — 1.º Imperio

DE NOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º O Preço; 2.º A Compra; 3.º A Quitação; 4.º A Posse; 5.º O Resgate.

E' aquella moça toda de azul? Com espigas de prata nos cabellos e nos apanhados da saia; simples e de muito bom gosto?... Lembro-me. E' uma menina bem galante!..

AURELIA. — E bem educada. Dizem que toca piano perfeitamente e que tem uma voz muito agradável.

D. FIRMINA. — Mas não costuma apparecer na sociedade. E' a primeira vez que a encontramos, não me lembro de tel a visto antes.

AURELIA (sem preocupação de espirito). — Foi a primeira vez! (Ahega se mais para D. Firmina que se tem sentido e lhe falla com interesse) Diga me uma cousa D. Firmina!..

D. FIRMINA. — Que é Aurelia?

AURELIA (instante). — Mas ba de ser franca. Promet te-me?

D. FIRMINA. — Franca? Mais do que sou menina? Si é este o meu defeito?

AURELIA (em outro tom mais suave e ao mesmo tempo hesitante). — Quem acha a senhora mais bonita, a Amaralzinha ou eu?

D. FIRMINA (rindo-se). — Ora, ora!.. Está zombando Aurelia. Pois a Amaralzinha é para comparar-se com você?

AURELIA. — Seja sincera

D. FIRMINA. — Outras mais bonitas do que ella não chegam a seus pés.

AURELIA (sem se compietasse uma reflexo intima). — E' tão elegante!..

D. FIRMINA. — São gostos.

AURELIA. — Em t do caso é mais bem educada do que eu!

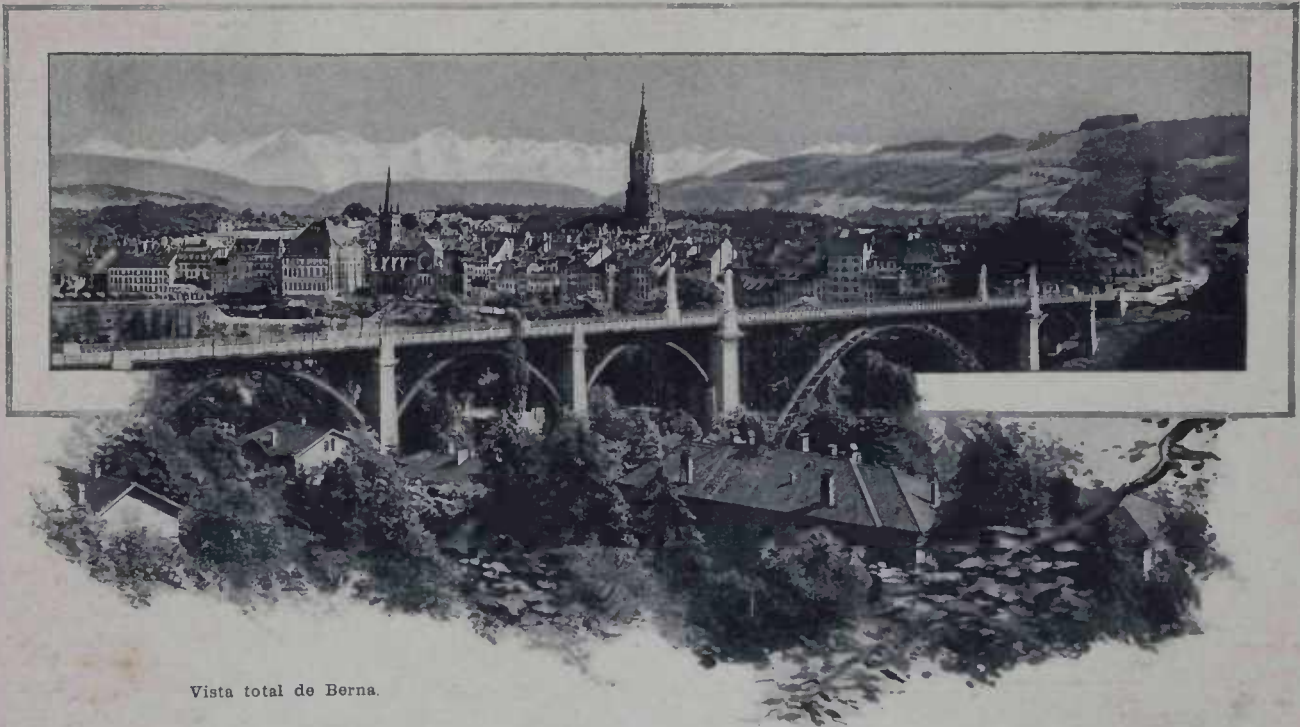
D. FIRMINA. — Do que você Aurelia? Ha de ser difficil que se encontre em todo o Rio de Janeiro outra moça que tenha a sua educação. Lá mesmo por Paris, de que tanto se falla, duvido que haja.

AURELIA. — Obrigado! E' essa a sua franqueza, D. Firmina?

D. FIRMINA. — Sim, senhora; a minha franqueza está em dizer a verdade e não em escondel-a. Demais isso é o que todos vêem e repetem. Você toca piano como o Arnaut, canta e mo uma prima-dona e conversa na sala com os deputados e diplomatas, que elles ficam todos enfeitichados. E co no não ha de ser assim?

MOLDES CORTADOS

Remetemos a tarifa dos preços dos moldes cortados da A ESTAÇÃO em tamanho natural, quando o peçam por escripto.



Vista total de Berna.

A SUICIDA

Illu, o esposo... o filho!.. Eis a trindade Que o lar d'Euclia de ventura encbia. Mas succede que a negra peste, um dia... Rouba-lhe o esposo, deixa-lhe a orphandade!

Vinte annos apenas! Que saudade No solitario leito, alma a excructa! Ah! Requite do certel... e fubecia! De nescun mal o filho!.. O' Deus! Piedade!

Socorro! Auxilio a pobre Mãe ferida!.. Mas não! Tortura deo lhe o ceu por sorte: Morre o filho tambem!.. Desattendida.

Doída de dor—sem nada que a conforte, No labio que lhe dava ha pouco a vida Surve a misera mãe, n'um beijo, a morte!..

Niteroy — 1902.

A. AZAMOR.

ACTO I

O PREÇO

Sala rica. Porta e vanellas lateraes e ao fundo. Consolos, cadeiras etc., etc.

Aurelia esta pensativa reclinada num divan

SCENA PRIM IRA D. FIRMINA e AURELIA

D. FIRMINA (cebra cuidadosamente as venezianas e se dirige depois a Aurelia, com ternura) — Está fatiga a de houtein?

AURELIA. — Nem por isso, mas sinto-me languid; ha de ser o calor.

D. FIRMINA. — Estes bailes que acabam tão tarde não podem ser bons para a saude; por isso é que no Rio de Janeiro ha tanta moç' magra e amarella. Ora, hontem quando servia n a casa pouco faltava para tocar matinas em Santa Thozza. Si a primeira quadilha começou com o toque do A agão!.. Que ba rafunda!.. O serviço não esteve ná; mas andou tão atrapalhd!..

AURELIA (interrompendo). — Que tal achou a Amaralzinha, D. Firmina?

D. FIRMINA (recordando se). — A Amaralzinha?...

Quando você quer, Aurelia, falla que parere uma novella.

AURELIA (levantand se). — Já vejo que a senhora não é nada lisongeira. Está desvanecendo dos meus dotes (aoculha a ultima palavra). — Então não sahe, Dona Firmina, que eu tenho um estylo de ouro, a cuja eloquencia arrebatadora não se resiste? As que fallam como uma novella em vil prosa, são essas moças românticas e pallidas que se andam evaporando em suspiros; eu fallo como um poema; sou a poesia que brilha e deslumbra. (Continúa).

CHRONIQUETA

Rio, 24 de Julho de 1902.

A mensagem que o presidente do Estado do Rio de Janeiro apresentou ao congresso daquelle Estado tomou as proporções de um acontecimento, não só pela forma, que lembra a prosa dos melhores tempos de Quintino Bocayuva, como pela franqueza de que está revestida.

E' sabido que a verdade não tem por costume sahir das mensagens tão nita como do poço, mas



desta vez sabiu, e é isto que tem dado taes proporções áquelle documento.

Quintão Ilocayva pede que se transfira, de novo, para a invicta Nietheroy a capital do Estado, e pede-o, apesar da grita que o seu peido naturalmente vai levantar, — sim, porque ha muita gente empenhada em que a capital fique em Petropolis.

A mim quer me parecer que tanto Petropolis como Nietheroy ganharão com a mudança. — Nietheroy recuperando a importancia que tinha d'antes, e Petropolis perdendo o terrivel feitiço que lhe deram de cidadeinha burocrata.

O antigo Corrego-Secco nasceu para ser um logar de villegiatura ou de recreio; todas as applicações que lhe derem, e não sejam essas, farão com que ella perca a sua encantadora physionomia, o seu chic, e se pareça com todas as outras capitães de provincia.

Nunca me pareceram topicos os motivos que influiram para fazer de Petropolis a capital do Estado. Abi a vida é cara, não foi feita para fanceonarios que ganham pouco e são pagos sabo Deus como. Uma cidade de luxo e de recreio não pôde ser a capital de um Estado pobre — a menos que se pretenda dividir a sociedade em duas classes, a dos felizes e a dos envergonhados.

As nossas leitoras têm tomado ultimamente um regabobe de divertimentos,—ora concertos, ora representações dramaticas, e não tarda abi a companhia lyrica, trazida da Italia pelo activo Sazence. Parte a Réjane e obega a Darclée. Rei moito, rei posto.

Entra tambem no rel desses divertimentos a exposição de arte portugueza, inaugurada ba dias no salão do Lyceu de Artes e Officios.

Ha muitas cousas boas nessa exposição, mas ha tambem outras que não valia a pena atravessarem o Oceano, e é por isso, talvez, que o certamen não tem despertado o entusiasmo com que se poderia contar.

Columbano, Malhoa, Salgado, Raphael B rdallo Pinheiro e alguns mais, são bellos artistas, que fazem, não ha duvida, muito boa figura na exposição; mas, a par desses, quantas mediocridades!

ELOY, O HEROS.

— THEATROS —

Rio, 24 de Julho de 1902.

A REJANE está a deixar-nos, com que magoa o dizemos!

Quizeramos apreciar-nas columnas da Estação em uma por uma das peças em que se exhibiu no Rio de Janeiro, porque, falando tão por alto, não podemos dar uma pallida idéa do entusiasmo que nos causou o seu maravilhoso talento; mas... que querem?... não dispomos de muito espaço neste periodico, e em vinte ou trinta linhas não poderíamos dar uma noticia completa.

No proximo numero faremos uma rapida resenha de todos esses espectaculos, afim de ficar na Estação a memoria deste esplendido Julho, que tão propicio foi aos amadores da verdadeira arte dramatica.

Indo assistir á representação da peça A Rosa Encantada, de D. João da Camara, j ela companhia Taveira, no theatro Apollo, fomos sorprendidos por um dramabão! O auctor dos Velhos e de Triste Vivinha tambem sacrificia aos deuses de Demery?! Emfim... Dos males o menor: antes isso que uma tragedia.

A companhia deu boa conta do recado, distinguindo-se Angela Pinto no papel da protagonista.

A revista Comeu! original do n sso collega Arthur Azevedo, musica de Abdon Milanez, f.i, emfim, representada no Lucinda, e, ao que parece, agradou muito, comquanto não esteja tão bem posta em scena como outras peças do mesmo genero, e scriptas pelo mesmo auctor.

Na crise que atravessam os nossos theatros, é desculpavel essa pobreza.

O desempenho dos papéis não é máo. O publico ri e applaude: não é preciso mais nada para que a peça faça a sua obrigação, como se diz em linguagem de bastidores.

No Recreio continua em scena o Quo vadis. Ensaia-se ali a Bohemia, de Theodore Barrie, e peça em que a empresa deposita grandes esperanças.

A companhia lyrica Sinsene está em viagem para o Rio de Janeiro.

X. Y. Z.

PERFUMARIAS Preços baratissimos

Para o cabelo: Agua de quina tonica glycerinada 18, 18500, 38, litro 45000. Oleo legitimo de coco quinado 18, dito de babosa 18, logoes extra perfumadas 18, 28, litro 48500. Tonico oriental 18500. Oleo jussinou em estaco 18. Para dentes: Pastas de hygieina glycerinada, pote 18 e 18500. Póa dentificios hygieinosos 18, elixir dentifrico 24500. Para toilette: Agua de colônia extra 18, 28, litro 45000, agua florida 8500, 8800, e 28 leccitantes 18500, pó de arraz finissimo 18 e 18500, veloninas 28. Barras de saboletes, para glyceria, glyceria e alcatra, amoleadas, de côcos 18 e 18500, saboletes de alfice 18 e muitas outras qualidades. Extractos superiores, cosméticos. Logio America especifico contra a queda dos cabellos e caspa a 45000 etc, etc.

67, Rua Sete de Setembro, 67. — Junto á Fabrica de Chocolate

DENTES ARTIFICIAES

A. F. de Sá Rego ESPECIALISTA

Rua Gonçalves Dias N. 1 e Praia de Botafogo N. 198

Tonico Vegetal Restaurador dos Cabellos

Depois de ter usado de todos os tonicos para a cabeça é que será apreciado este. Ao acaso encontrou-se esta receita, e descoberta do indio Carijó no anno de 1793. A venda nas casas de perfumarias e pharmacias do Brasil, depositario: ANTONIO CARLOS MADEIRA — Vidro 45000. Rio de Janeiro.

Sabonete RIFGER

Este prodigioso sabonete phénico glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, papeos, sardas, caspa, e queijos, diethros, erupções cutaneous, squamas de heugas, brutoejas etc., tornando a pelle agradávelem fresca e neseitada, fazendo-a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, deve ser preferido pelas mães da familia para a lavagem dos filhinhos, por ser um seguro preservativo de todas as m lesões contagiosas e epidemicas.

Preço: duzia 118, um 18500, caixa de 3, 48000. Vende-se nas principais pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e deposito em S. Paulo—Baruel & C. — Largo da Sé n. 2. Deposito no Rio de Janeiro—Guloy Fernandes & C. —Rua da Quitanda n. 48. E falsificado todo o sabonete que não tiver estampado uma agulha cavalegada por uma moça e no rotulo exterior a firma de A. Rifger Naves em letras vermelhas.

COQUELUCHE

Ilm. Sr. SERVULO GENOFRE, distincto pharmaceutico —Nesta

Teuho o prazer de communicar-lhe que os seus preparados Xarope e Elixir contra a coqueluche deram excellent resultado em meus filhos, estando todos restabelecidos.

Com muitos agradecimentos me subscreevo collega e amigo obrig. Dr. Brazilio Gomes.

Encontra-se na rua S. João, 109, —S. Paulo. Silva Araujo & C., rua 1.º de Março, 3, Rio. Rua D. Anna Nery, 110 e rua Gonçalves Dias n. 41.



UM SO'

vidro de Lugolina pôde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo nesta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brazil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina do Dr. Eduardo França é o unico remedio brazileiro que tem tido as bonras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo as primeiras applicações, produz effeito benéfico, não sendo como tantos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo, nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frias, brutoejas, comichões, su r feticido dos pes e do sovaco, manchas da pelle, espinhas, caspa, q eda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção o a manifestação na pelle.

que fizem uso da Lugolina em injeccão podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor as im pede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina, para o uso de injeccões nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro d'agua morna, pela manhã e a noite.

A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositario: no Brazil—Araujo Freitas & C., ruas dos Olivares n. 11 e S. Pedro 91. Na Europa—Carlo Fabra —Milão. Preço 35000.

Xarope Peitoral de Angico Composto

PREPARADO COM A MELHOR RECEITA Este antigo e famoso xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, su bronquite mais agudas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espermódicas e as constipações mais chronicas.

PREPARA SE NA 102, RUA DA URU GUAYANA, 103 PHARMACIA LA BRAGANCA

MUSICA MODERNA Para Piano. Includes a star logo and a list of musical pieces with prices. Text on the right: A venda em casa dos editores VIEIRA MACHADO & C. Depositario exclusivo das acreditadas lojas de JULIUS FUERNICH. 51 - RUA DOS OURIVES - 51

AVISO ÀS SENHORAS. O'APIOL DOS DRS JORET-HONOLLE. CURA AS DORES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO REGRAS. DEPOSITO GERAL, PH. G. SEGUIN, PARIS. 165, Rue St-Honoré, 165 E EM TODAS AS PH. E DROG.

PILULAS DE BLANCARD. APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO. 40 Rua Bonaparte PARIS. Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em q se trata de combater a Pobreza do Sangu.